



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
COORDENAÇÃO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

MAELLY CRISTINA COSTA DE BRITO

**O DESMANCHE DA PAISAGEM
EXORTADO PELO TURISMO EM BANANEIRAS-PB**

GUARABIRA/PB

2023

MAELLY CRISTINA COSTA DE BRITO

**O DESMANCHE DA PAISAGEM
EXORTADO PELO TURISMO EM BANANEIRAS-PB-PB.**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em forma de artigo, apresentado ao Departamento de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Geografia, sob a orientação da Prof. Ms. Maria Aletheia Stedile Belizário.

Linha de Pesquisa: Geografia do turismo.

Orientador: Prof. Ms. Maria Aletheia Stedile Belizario

GUARABIRA/PB

2023

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B478d Brito, Maelly Cristina Costa de.

O desmanche da paisagem exortado pelo turismo de Bananeiras-PB [manuscrito] : O turismo como agente transformador do espaço / Maelly Cristina Costa de Brito. - 2023.

37 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2023.

"Orientação : Profa. Ma. Maria Aletheia Stedile Belizário, Coordenação do Curso de Geografia - CH. "

1. Turismo. 2. Desenvolvimento. 3. Paisagem. 4. Turismo.

I. Título

21. ed. CDD 910

**O DESMANCHE DA PAISAGEM EXORTADO PELO TURISMO
EM BANANEIRAS/PB.**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em forma de artigo, apresentado ao Departamento de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Geografia, sob a orientação da Prof. Ms. Maria Aletheia Stedile Belizário.

Aprovado em: **06/12/2023**

Banca Examinadora



Profa. Ms. Maria Aletheia Stedile Belizário
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Luciene Vieira de Arruda
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Ivanildo Costa da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho a minha família
que é a base para que tudo valha a
pena.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecer a Deus por ter me dado forças sempre em todos os momentos em que pensei em desistir, não foram poucos, mas apesar de todas as lutas, anseios e medo de não ser capaz, Deus sempre me deu uma luz para conseguir.

A minha orientadora a Ms. Maria Aletheia Stedile Belizário, por dedicar parte de seu tempo para me orientar na elaboração desse trabalho, obrigada por fazer com esse trabalho que é super pesado para nós graduandos, fosse um fardo leve.

A toda a minha família por todo apoio durante o curso sempre contribuindo de forma direta ou indireta para que fosse possível a conclusão do mesmo.

A todos os professores do Curso de Geografia da UEPB, foram importantíssimos nesse processo de formação acadêmica, com todos foi possível aprender um pouco de como ser um bom docente.

A Prof. Dr. Luciene Arruda e ao Prof. Dr. Ivanildo Costa por dedicarem um pouco do seu tempo, para se fazer presente na banca do meu trabalho de conclusão, agradeço também por toda contribuição durante o curso.

A todos os meus colegas de turma que foram essenciais, tanto nas aulas presenciais quanto online, sempre fazendo do ambiente acadêmico um lugar acolhedor, e divertido.

“Tentar não significa conseguir, mas certamente quem conseguiu tentou.”

Aristóteles

043. LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

BRITO, Maelly Cristina Costa de. **O desmanche da paisagem exortado pelo turismo em Bananeiras-PB/PB** (Trabalho de Conclusão de Curso, Geografia, Centro de Humanidades/UEPB), 2023, 37p.

LINHA DE PESQUISA: GEOGRAFIA DO TURISMO

ORIENTADORA: Profa. Ms. Maria Aletheia Stedile Belizário

BANCA EXAMINADORA: Prof. Dra. Luciene Vieira de Arruda
Prof. Dr. Ivanildo Costa da Silva

RESUMO

O presente trabalho aborda o turismo como dos principais agentes para transformação do espaço. Desde a antiguidade o setor turístico tem transformado significativamente a vida humana, podendo através do mesmo aguçar vários interesses para aprimorar a vida dos indivíduos. Um dos principais interesses despertado pelo turismo é do setor econômico, que é um mecanismo muito importante da constituição de um lugar, como veremos em Bananeiras-PB-PB nosso município de estudo. Para embasar este trabalho contamos com a contribuição teórica de vários autores através de artigos, livros e monografias, em destaque Milton Santos (1988), Yazigue (2001) que fundamentaram trechos importantes da pesquisa, além de todo material teórico, para complementar a pesquisa foram aplicados questionários com moradores locais. O turismo em Bananeiras-PB exerce um papel de extrema relevância, pois é responsável por grande parte do desenvolvimento do município, um dos pontos principais afetado pelo turismo é a dinâmica da paisagem. A paisagem do município foi modificada ao ponto de se tornar um ponto de desejo turístico, o que afetou a dinâmica da sociedade que reside no local.

Palavras-Chave: Desenvolvimento; paisagem; Turismo.

043. LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

BRITO, Maelly Cristina Costa de. **O desmanche da paisagem exortado pelo turismo em Bananeiras-PB/PB** (Trabalho de Conclusão de Curso, Geografia, Centro de Humanidades/UEPB), 2023, 36p.

LINHA DE PESQUISA: GEOGRAFIA DO TURISMO

ORIENTADORA: Profa. Ms. Maria Aletheia Stedile Belizário

BANCA EXAMINADORA: Prof. Dra. Luciene Vieira de Arruda
Prof. Dr. Ivanildo Costa da Silva

ABSTRACT

This work addresses tourism as one of the main agents for transforming space. Since ancient times, the tourism sector has significantly transformed human life, being able to sharpen various interests to improve the lives of individuals. One of the main interests aroused by tourism is in the economic sector, which is a very important mechanism in the constitution of a place, as we will see in Bananeiras-PB-PB, our municipality of study. To support this work, we rely on the theoretical contribution of several authors through articles, books and monographs, notably Milton Santos (1988), Yazigue (2001) which supported important sections of the research, in addition to all theoretical material, to complement the research were questionnaires were administered to local residents. Tourism in Bananeiras-PB plays an extremely important role, as it is responsible for a large part of the municipality's development. One of the main points affected by tourism is the dynamics of the landscape. The municipality's landscape was modified to the point of becoming a tourist attraction, which affected the dynamics of the society that resides there.

Keywords: development; landscape, tourism;

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Mapa do turismo IBGE 2022.....	20
Figura 02: Túnel da Viração.....	21
Figura 03: Estação Bananeiras-PB.....	21
Figura 04: Igreja Matriz.....	22
Figura 05: foto do Cruzeiro de Roma	22
Figura 06: Imagens dos Festejos Juninos- Bananeiras-PB.....	22
Figura 07: Imagens do Festival Caminhos do Frio-Bananeiras-PB.....	23
Figura 08: Imagens via satélite Bananeiras-PB- 2010.....	25
Figura 9: Imagens via satélite Bananeiras-PB-2021	25
Figura 10: mapa de distribuição dos condomínios	26
Figura 11: Imagens da vegetação do terreno por cima do túnel	27
Figura 12: Imagens da construção do condomínio Gran Ville no terreno por cima do túnel	27

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Tempo de moradia	28
Gráfico 02: Localização das residências	29
Gráfico 03: Percepção da mudança de paisagem.....	30
Gráfico 03: Influência do Turismo na mudança da paisagem.....	30
Gráfico 04: Como construção de condôminos afetam a paisagem.....	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EMBRATUR	- Instituto brasileiro de turismo
PNT	- Plano nacional do turismo
IBGE	- Instituto brasileiro de Geografia e estatística
ONU	-Organização das nações unidas

OMT	- Organização mundial do turismo
UNESCO	- Organização das nações unidas para a educação, a ciência e a cultura
PIB	- Produto interno bruto

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 O CONCEITO DE PAISAGEM NO CONCEITO DA PRÁTICA DO TURISMO.....	15
3 TURISMO E DESENVOLVIMENTO.....	17
4 INTRODUÇÃO E ASCENSÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO MUNICÍPIO DE BANANEIRAS-PB-PB.....	20
5 BANANEIRAS-PB E AS CONSEQUÊNCIAS DO CRESCIMENTO TURÍSTICO NO MUNICÍPIO.....	24
6 TURISMO EM BANANEIRAS-PB, ATIVIDADE BENÉFICA OU NÃO?	333
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	344
REFERÊNCIAS	366

1 INTRODUÇÃO

O estudo da ciência geográfica é um dos pilares da construção intelectual da sociedade. Desde quando a ciência geográfica se propôs a analisar e estudar a sociedade, várias teorias foram criadas e/ou derrubadas. Nesses entrelaces, a Geografia, por ser uma ciência que estuda toda a sociedade e suas relações com o meio, foi dividida em cinco conceitos principais, para que assim fosse possível aprofundar os estudos de cada característica que abarca o espaço geográfico. Dessa forma, temos: espaço, lugar, território, região e paisagem.

Nesse trabalho abordaremos principalmente o conceito de paisagem, levando em consideração a percepção de paisagem e conceitos formulados por grandes autores e pesquisadores da ciência geográfica, uma vez que, buscaremos por meio dessa pesquisa salientar motivos que resultam na transformação da paisagem no município de Bananeiras-PB.

Bananeiras-PB é um município que possui uma paisagem diferenciada dos demais municípios da microrregião do brejo Paraibano, no município é possível encontrar uma diversidade de serras e vales, que contribuem para que o município, além do diferencial paisagístico, tenha também um clima mais ameno em relação a outros municípios da Paraíba. Essas características, atreladas a um calendário rico em festividades culturais atraem muitos turistas para o lugar. Para entendermos a dinâmica que envolve a paisagem de Bananeiras-PB apresentamos uma análise sobre o turismo no município, pois foi a partir do avanço turístico que se intensificou o processo de desenvolvimento do mesmo.

O turismo é uma atividade conhecida desde a antiguidade, como salienta Ingnarra (1999 n.p.). Esse fenômeno na época da antiguidade acontecia principalmente por motivações religiosas e comerciais, no entanto com o passar do tempo as motivações foram se diversificando, o que fez com que a atividade turística se tornasse um pilar do desenvolvimento econômico e social de vários lugares no mundo. A globalização e o fácil acesso à informação também proporcionaram a veiculação de destinos turísticos,

principalmente pelas redes sociais, que é um grande propulsor do despertar de motivações e necessidades turísticas.

A diversidade do saber/fazer turístico fez com que essa atividade fosse dividida em categorias. Assim, passamos a conhecer diferentes modalidades de turismo, entre elas podemos destacar algumas: o turismo de lazer, turismo de praia, turismo rural, ecoturismo, turismo religioso, entre outras. Por ser um país tropical, um dos turismos mais frequentes no país é o turismo de praia, explorado principalmente no Brasil.

Esse despertar turístico que o Nordeste atrai, vem se intensificando cada vez mais, pois além de ser uma região litorânea e conter belas praias, também é uma região muito diversa em cultura na qual se passaram grandes histórias marcantes, como descobrimento do Brasil, que ocorreu em terras nordestinas e também uma grande história conhecida por todos que é a saga do cangaceiro Lampião e sua esposa Maria Bonita, além de várias outras histórias que revelam a dinâmica e potencialidade turística dessa região.

A paisagem da região nordeste brasileira, é uma paisagem bastante diversificada, por ser uma região extensa é possível encontrar muitos tipos de clima, relevo, fauna e flora dentre outros aspectos que envolvem todo o conceito de paisagem. Para Santos (1988, p.61) a paisagem é “Tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança, é a paisagem. Esta pode ser definida como o domínio do visível, aquilo que a vista abarca. Não é formada apenas de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons, etc. [...]”, ou seja, paisagem pode ser ou não natural, e pode ir além do que nossa visão alcança, estendendo o conceito de paisagem para tudo que podemos identificar e interpretar através de nossos sentidos.

Por ser tão abrangente, a paisagem é algo bastante mutável, a paisagem que se observa em um período pode no mesmo instante ser modificada. Será essa modificação que iremos estudar, o quão modificada foi a paisagem e o quanto o turismo explorado no município influencia em tamanha mudança em Bananeiras-PB Para embasar essa pesquisa foram levantadas várias pesquisas bibliográficas, artigos científicos, teses e outras fontes de informações, além da observação constante nas mudanças da paisagem local, e pesquisas através de um formulário com perguntas aplicadas com moradores e turistas.

2 O CONCEITO DE PAISAGEM NO CONTEXTO DA PRÁTICA DO TURISMO

Segundo Maximiliano (2004) na antiguidade o conceito de paisagem era entendido apenas pelos elementos naturais presente no espaço, como vegetação, rios, e a interação dos animais com o ambiente, nesse tempo a observação da paisagem dava-se principalmente para analisar questões como futuras precipitações e colheitas.

A partir dos meados do século XIX, vários pesquisadores se empenharam em ressignificar o conceito de paisagem que perdurava desde a antiguidade.

Geógrafos franceses, pesquisadores de campo ou professores como V. Guérin e Paul Vidal de La Blache, desenvolveram análises que permitiram a elaboração de conhecimento sobre paisagens. Na França, o termo paisagem foi substituído por “região” e “gênero de vida”, que são mais ligados à história do que aos elementos naturais. (MAXIMIANO, 2004 p. 86).

Ao incluir o meio como parte da paisagem, o termo passou a incluir o homem como agente de transformação do espaço, sendo assim paisagem passou a compreender todo aspecto físico, biológico e antropológico do espaço, contudo podemos deduzir que a paisagem desde sempre esteve ligada ao processo da evolução humana, sendo assim:

A paisagem nada tem de fixo, de imóvel. Cada vez que a sociedade passa por um processo de mudança, a economia, as relações sociais e políticas também mudam, em ritmos e intensidades variados. A mesma coisa acontece em relação ao espaço e à paisagem que se transforma para se adaptar às novas necessidades da sociedade (SANTOS, 1986, p. 37).

A relação da sociedade com paisagem é algo que acontece desde a antiguidade, tanto é que é impossível achar uma paisagem que não foi modificada durante toda a existência humana na terra. O homem faz sim parte da paisagem, contudo é incluído no conceito de Paisagem.

Sendo a paisagem um conjunto de elementos que agregam valor e história a um espaço, torna-se assim um objeto de desenvolvimento, principalmente sendo um dos principais pilares para atividade turística.

A relação do turismo e da paisagem se dá principalmente das motivações da atividade turística sobre o ambiente, isto é, os turistas buscam apreciar a natureza, ambientes ricos em patrimônio cultural e histórico, aventuras e esportes além de relaxar, ou então conhecer novas paisagens que

são capazes de transmitir valores por meio de suas simbologias, tornando assim a paisagem a principal característica atrativa do turismo.

A relação entre turismo e paisagem pode ter várias abordagens e diferentes desdobramentos analíticos ou práticos. Castro (2002 apud Marujo e Santos, 2012 p.39). Então a partir dos anos 90 estudiosos buscaram compreender a relação de interação entre o turismo e paisagem segundo Terkenli (2004, Apud Marujo E Santos,2012 p.39) foram três vertentes norteadoras que embasaram essa pesquisa: a primeira o quanto o turismo tem gerado transformação e desenvolvimento nas paisagens; o segundo na paisagem, na política e nos valores da paisagem; e o terceiro tem predomínio da perspectiva estruturalistas.

Então, sendo a paisagem a principal “mercadoria” do turismo, também considerada o bem mais durável para investir em atrativos, a paisagem é criada e modificada conforme as necessidades turísticas presente no lugar.

Paisagem e turismo são duas realidades intimamente relacionadas. A paisagem é um elemento substancial do fenómeno turístico e, portanto, um recurso de grande valor no desenvolvimento e na consolidação da oferta turística (PIRES, 2001 apud MARUJO; SANTOS, 2012 p.41).

A paisagem é uma parte fundamental no turismo, e turismo é fundamental para o desenvolvimento, no entanto, o turismo segue muitas vertentes, e algumas delas não estão necessariamente atreladas a paisagem, apesar de que a maioria está. Cruz (2002 apud Marujo; Santos, (2012).

A paisagem criada pelo e para o turismo não tem lugar na história, pois para ela as paisagens criadas são artificiais e não contam a evolução de um contexto histórico ou cultural de um lugar, no entanto ao entendermos todo o aspecto social que envolve a atividade turística, podemos afirmar que apesar de modificada a paisagem criada como produto turístico carrega um grande valor social, e podendo no futuro agregar valores históricos e culturais como grandes monumentos construídos no passado que hoje além de atrair turista, são símbolos históricos da sociedade. Cruz, (2002 apud Marujo; Santos, 2012).

As novas paisagens criadas afim de potencializar o turismo, tem como um dos objetivos principais proporcionar um aumento na atividade econômica, sendo a atividade turística responsável por uma grande parcela de contribuição para a ampliação econômica. Atualmente, de acordo com Costa Filho (2017) o

turismo representa cerca 7,54 do PIB (Produto Interno Bruto) do país. No entanto, com a pandemia causada devido ao COVID-19 o setor turístico foi um dos grandes afetados, o turismo brasileiro caiu 36,7 % no ano de 2020.

Atualmente, com a retomada das atividades, há uma grande esperança na volta do crescimento do turismo no país. O Brasil é o segundo país com o maior território, sendo assim conta com uma multiculturalidade, uma biodiversidade sem igual, além de possuir um território com muitas paisagens naturais que são um dos principais fatores que atraem turistas para o local, conquanto a falta de segurança e outros motivos faz com que o Brasil não seja um dos destinos mais procurados do mundo.

De acordo com o Portal Brasileiro do Turismo, em 2018 o país ocupava a posição 32^o no ranking dos países mais turísticos do mundo. Com a pandemia, o setor turístico do país sofreu um declínio, no entanto a EMBRATUR estimava que em 2022 o turismo do país retomasse o ritmo que tinha antes da pandemia. A estimativa era receber cerca de 4,2 milhões de turistas no ano de 2022, agora em 2023 o ministério do turismo divulga que no ano de 2022 foram recebidos cerca de 3,63 turistas internacionais o que chega bem perto da meta.

No entanto, apesar de ser um número inferior ao que geralmente era recebido pré-pandemia essa movimentação no ano de 2022 deu uma alavancada no setor do turismo e na economia do país, em 2023 estimasse que os indicadores do turismo sejam superior ao de 2022 para que seja possível retomar o ritmo turístico do Brasil antes da pandemia.

3 Turismo e Desenvolvimento

O desenvolvimento atrelado à atividade turística abre um leque de possibilidades a serem exploradas, pois essa *práxis* é bastante diversa. Os locais que exploram as possibilidades que o turismo pode oferecer se desenvolvem economicamente, socialmente entre outros aspectos em que o turismo possibilita o desenvolvimento.

É inegável, que o desenvolvimento econômico é dos principais motivos para a valorização da prática da atividade turística, segundo Filho (2002 apud Fagundes 2010):

Países que buscam de alguma forma se desenvolver economicamente, estão apostando no turismo como alternativa de investimento, pois a atividade pode ser capaz de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade autóctone, principalmente, por meio da geração de emprego e renda que tem seu reflexo no bem-estar da sociedade, e assim contribuindo para desenvolvimento socioeconômico de municípios e regiões (FILHO, 2002 apud FAGUNDES; ASHTON 2010 p.70).

É através do turismo que algumas regiões do Brasil estão se desenvolvendo e quebrando preconceitos que existiam por não as conhecer como exemplo a Região Nordeste, que hoje é um destino de destaque no país.

O turismo é um dos pilares do movimento econômico do mundo, pois além de gerar milhares de empregos que estão diretamente ligados com a atividade como a rede de hotelaria, restaurantes e guias, ele também movimentam setores que estão indiretamente relacionados ao turismo, pois com a grande elevação do setor turístico e o alto desempenho da economia local e o poder de compra dos moradores aumenta, alimentando o ciclo de oferta e demanda de vários outros segmentos econômicos.

Sobretudo, o turismo como outras diversas atividades tem duas faces. Ao mesmo tempo em que o turismo pode desenvolver uma região pode também degradá-la, uma das principais características afetada de um lugar muito turístico é paisagem. Esse elemento presente nos lugares, está estruturada além do que podemos ver, é através das características paisagísticas de um local que podemos compreender a interação do homem com a natureza daquele espaço.

Durante muito tempo, foi discutido sobre a dicotomia do conceito de paisagem, dividido entre paisagem cultural e paisagem natural, essa discussão gerou muitos estudos sobre a definição de paisagem, mas ao partimos para análise, é impossível desassociar o homem do meio, uma vez que o homem é um agente transformador, contudo um modificador da paisagem desde o início da humanidade. Georges Bertrand (apud Maximiano. 1971, p.88), enfatiza que:

a paisagem não seria a simples junção de elementos geográficos..., mas a combinação dinâmica, estável, dos elementos físicos, biológicos e antrópicos, porque a paisagem não é apenas natural, mas é total, com todas as implicações da participação humana.

A contribuição do homem para a transformação da paisagem é uma pauta que já é discutida por vários autores tanto da Geografia quanto de outras áreas de pesquisa, sendo o homem o maior modificador do natural, o que

causa efeitos no ambiente como um todo podendo sempre valorizar ou degradar o ambiente.

Um lugar com uma paisagem bem preservada, com muito verde e aspectos naturais e culturais é um destino que agrada os olhos de quem vê, tornando-se um destino muito propício ao turismo, assim como aqueles que possuem paisagens culturais, no entanto, o turismo é uma atividade de mão dupla, do mesmo modo em que desenvolve o local, também o degrada.

O turismo, inevitavelmente, produz resíduos sólidos e fluentes orgânicos (esgoto), E a má disposição ou destinação final dos mesmos é um sério problema, principalmente em áreas com alta concentração de turistas (PIRES, apud ALVARES, 2010, p.39).

Ao pensarmos na produção de resíduos causadas pelo turismo, é importante que seja ressaltado que a influência do capitalismo nesse sistema, o capitalismo instiga cada vez mais para que o turista seja um elemento consumidor, tanto de bens de consumo, quanto do espaço. E esse consumismo acentuado gera a degradação e poluição do espaço turístico, que atualmente faz parte de um sistema capitalista.

O desgaste do ambiente, vai além da poluição de espaços a degradação é bem mais abrangente como ressalta Alvares (2010 p.39):

A prática do turismo e o lixo gerado pelo consumo de bens materiais são grandes responsáveis pela utilização dos espaços urbanos e naturais. O primeiro usufrui das belas paisagens naturais e artificiais que os destinos turísticos têm a oferecer, enquanto o segundo se apropria do espaço destinado aos depósitos de lixo [...] No entanto, os locais onde são depositados os restos do turismo usualmente não configuram entre as paisagens dos cartões postais.

Contudo, é necessário a efetivação das políticas do turismo estabelecidas pela Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, qual define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico, entre elas estão:

Art. 10. O poder público federal promoverá a racionalização e o desenvolvimento uniforme e orgânico da atividade turística, tanto na esfera pública como privada, mediante programas e projetos consoantes com a Política Nacional de Turismo e demais políticas públicas pertinentes, mantendo a devida conformidade com as metas fixadas no PNT (...)

Art. 11. Fica criado o Comitê Interministerial de Facilitação Turística, com a finalidade de compatibilizar a execução da Política Nacional de Turismo e a consecução das metas do PNT com as demais políticas públicas, de forma que os planos, programas e projetos das diversas áreas do Governo Federal venham a incentivar (...)

Art. 15. As pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, com ou sem fins lucrativos, que desenvolverem programas e projetos turísticos poderão receber apoio financeiro do poder público (...)

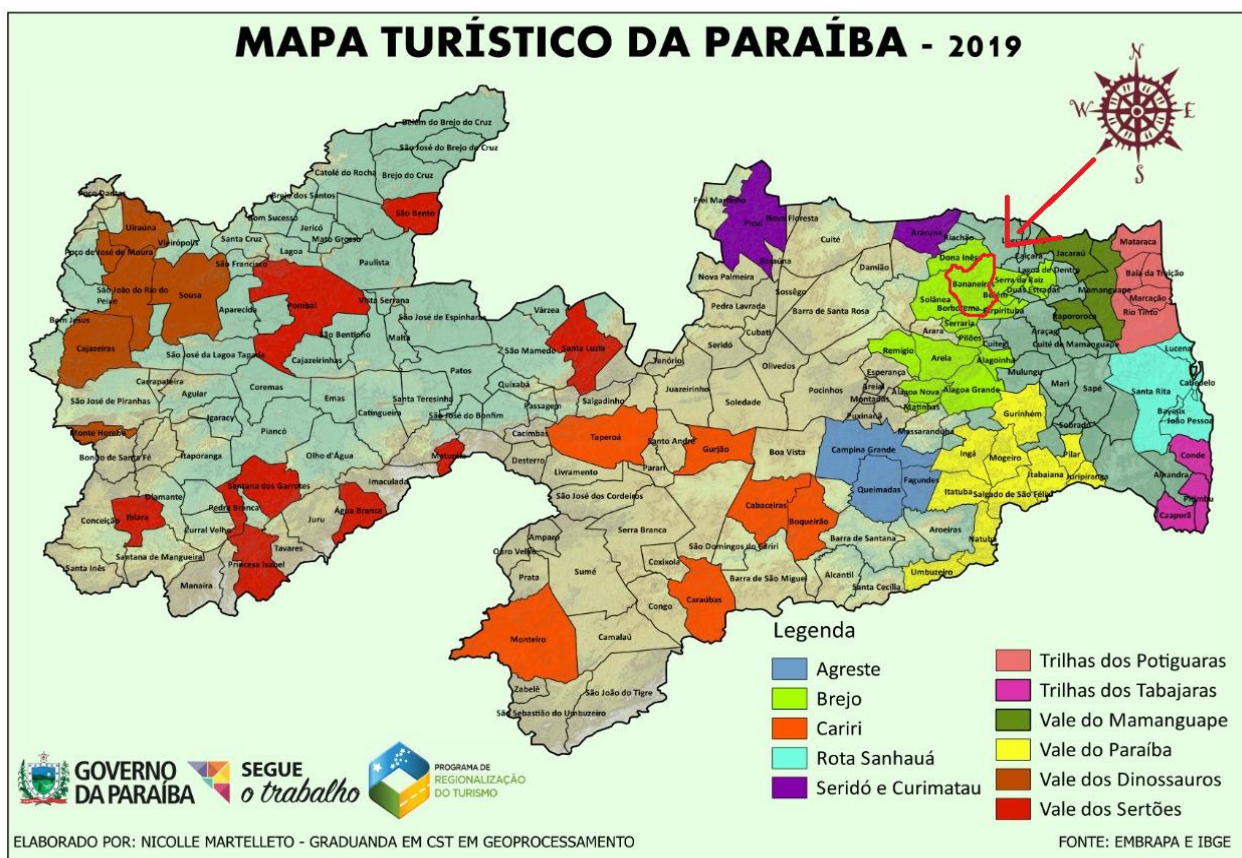
Desse modo, para que essa atividade seja sempre realizada do modo adequado deve-se atender o que consta no Plano nacional do turismo (PNT).

Nesse exposto, o Ministério do Turismo (2022, p. 1) conceitua o PNT como “instrumento que estabelece diretrizes e estratégias para a implementação da Política Nacional de Turismo”.

4 INTRODUÇÃO E ASCENSÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO MUNICÍPIO DE BANANEIRAS-PB-PB

O município de Bananeiras-PB tem cerca de 255,641km², está localizada na região imediata de Guarabira, estando inserido no Planalto da Borborema, que faz com que o seu relevo seja movimentando, e cheios de vale.

Figura 01: Mapa do turismo, localização de Bananeiras-PB na Paraíba.



Fonte: Embrapa e IBGE, 2022. Adaptado por Maelly Brito, acesso em 21 nov. 2022

O município faz parte do domínio da Bacia hidrográfica do Rio Curimataú, além de conter o seu próprio rio, o Rio Bananeiras. O clima do município, oscila bem durante o ano, tendo em média a temperatura de 22,2°C. (IBGE,2023)

Por possuir um grande espaço territorial, Bananeiras-PB tem um grande acervo de atrativos turísticos, materiais e imateriais. Vários cenários que hoje protagonizam o turismo no município são obras antigas, que sofreram com ações de fatores externos, como chuvas, ventos e até mesmo vandalismo, os prédios ficaram por muito tempo sem manutenção e abandonados, no entanto com o crescimento do turismo muitos deles foram restaurados para oferecerem serviços que são consumidos principalmente por turistas, como alimentação e hospedagem, além dessas reformas gerarem muitos empregos tanto durante a reforma, quanto após.

O túnel da serra de viração é um dos exemplos de que o passado do município reflete na sua história até os dias atuais. Criado no final de 1921 e concluído em meados de 1923, o Túnel foi construído pela Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas – IFOCS, durante o Governo de Sólton de Lucena. Logo, o túnel se tornou um ponto turístico na região, assim como, a estação por onde passava o trem que, atualmente, funciona em forma de hotel e restaurante. Paiva (2023).

Figura 02: Túnel da Viração construído na década de 20 para transportar mercadorias no qual passava um trem que liga o município de Bananeiras a Borborema.



Fonte: Acervo pessoal do Autor,2022.

Figura 03: Estação Bananeiras-PB inaugurada em 1925, após o desativamento do trem. passou a funcionar como pousada.



Fonte: Acervo Pessoal do Autor,2018.

Bananeiras-PB, é um município que explora uma abrangente gama de potencialidades turísticas, além do turismo cultural, o turismo religioso também se faz presente, no cruzeiro de Roma, construído em 1899, por um morador local em forma de promessa, e na igreja Matriz nossa Senhora do Livramento que anualmente celebra a festa da padroeira atraindo muitos fiéis para seus festejos.

Figura 4: Igreja Matriz na celebração da festa de Santos Reis - 2019



Fonte: Douglas Rocha Filmes 2021

Figura 5: Pôr do sol literário no Cruzeiro de Roma -2019



Fonte: Prefeitura de Bananeiras-PB 2019

Bananeiras-PB possui um calendário cultural muito rico, o maior evento cultural do município é São João o um evento que atualmente recebe cerca de 50mil pessoas no município durante as festividades.

Figura 06: Festa de São João de Bananeiras-PB 2022



Fonte: Instagram (Matheus Bezerra, 2022)

No ano de 2022 Bananeiras-PB recebeu atrações a nível mundial, a exemplo do DJ Alok no entanto, o estilo das festividades modificou-se, o São

João que antes era conhecido por sua tradicionalidade em manter o Forró Pé de Serra, abriu espaço para uma nova proposta de festa, trazendo diferentes estilos desde o tradicional forró pé de Serra até artistas renomados do sertanejo, axé e música eletrônica.

Outro evento muito conhecido é o festival “Caminhos do Frio”, composto atualmente por nove município.

O Caminhos do Frio surgiu em 2005, com a realização do I Seminário de Regionalização do Turismo do Brejo Paraibano. De acordo com o documento de criação, o objetivo geral do projeto Caminhos do Frio - Rota Cultural é promover o desenvolvimento sustentável e promover a integração regional. Seu foco estratégico é o fortalecimento de parcerias, marketing turístico, melhoria na gestão de negócios, qualificação de pessoas e a criação de um fórum para a governança da Região (CORDEIRO,2014 p.62).

Há mais de oito anos o festival se faz presente no município, e continua atraído um bom público para curtir as atrações que acontecem durante toda a semana em que é realizado o evento.

Figura 07: Abertura do festival Caminhos do Frio Bananeiras-PB 2023



Fonte: Instagram (Prefeitura de Bananeiras-PB,2023)

Bananeiras-PB aproveita o festival para fortalecer um de seus marketings turístico que é o seu clima, já que está localizado a uma altitude de 526m, o

que deixa o clima do município mais ameno do que em outros municípios da Paraíba.

O projeto caminhos do frio foi um dos principais eventos que impulsionou o turismo no município de Bananeiras-PB, fazendo com que o turismo chegasse não apenas ao município, mas também que se estendesse até a zona rural, pois sua programação engloba várias atividades a serem realizadas durante toda semana de evento.

Além destes principais eventos, ao longo do ano também é inserido ao calendário municipal pequenos eventos, para que seja possível manter o município presente no destino dos visitantes o ano todo.

5 BANANEIRAS-PB E AS CONSEQUÊNCIAS DO CRESCIMENTO TURÍSTICO NO MUNICÍPIO.

Com a velocidade da expansão da atividade turística, na microrregião do Brejo Paraibano, o município de Bananeiras-PB desperta um forte interesse em pessoas que procuram um lugar tranquilo, com um clima ameno e com muita bagagem cultural. Muitos visitantes vinham em busca de conhecer o lugar e passar temporadas. Temporadas essas, que começaram a se intensificar e se tornarem frequentes o que suscitou um novo ramo de empreendimento no município, que foi a construção civil, principalmente condomínios de luxo e loteamentos.

O crescimento desse ramo fez com que a expansão territorial do município se intensificasse rapidamente, o que ocasionou uma grande degradação na natureza do município, relacionada com a expansão do território urbano para novas áreas, como podemos observar nas imagens abaixo.

Figura 8: Imagens de satélite do território do município de Bananeiras-PB-2010

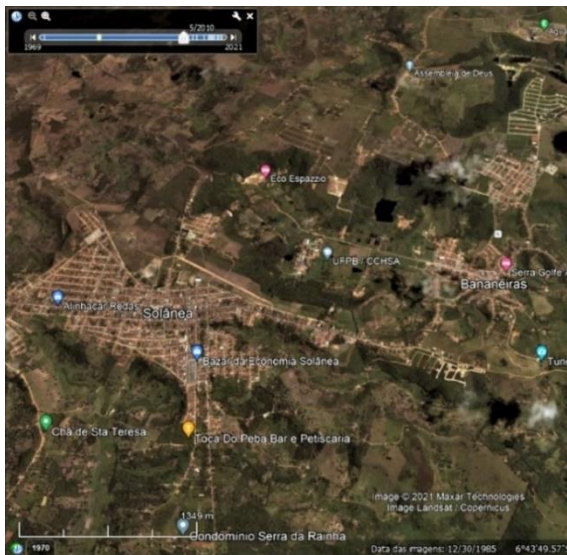
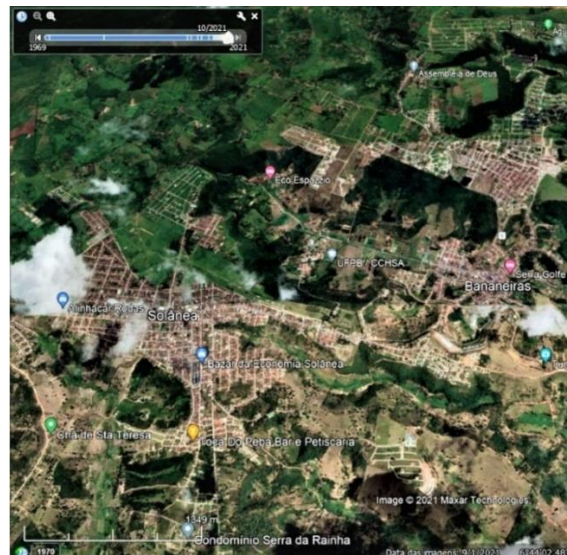


Figura 9: Imagens de satélite do território do município Bananeiras-PB-2021



Fonte: Imagens retirada de satélite por Ivanildo Costa da Silva

Na figura 8 é possível perceber que no ano de 2010, apesar de já existir condomínios no município, a vegetação era muito mais abrangente do que na figura 9.

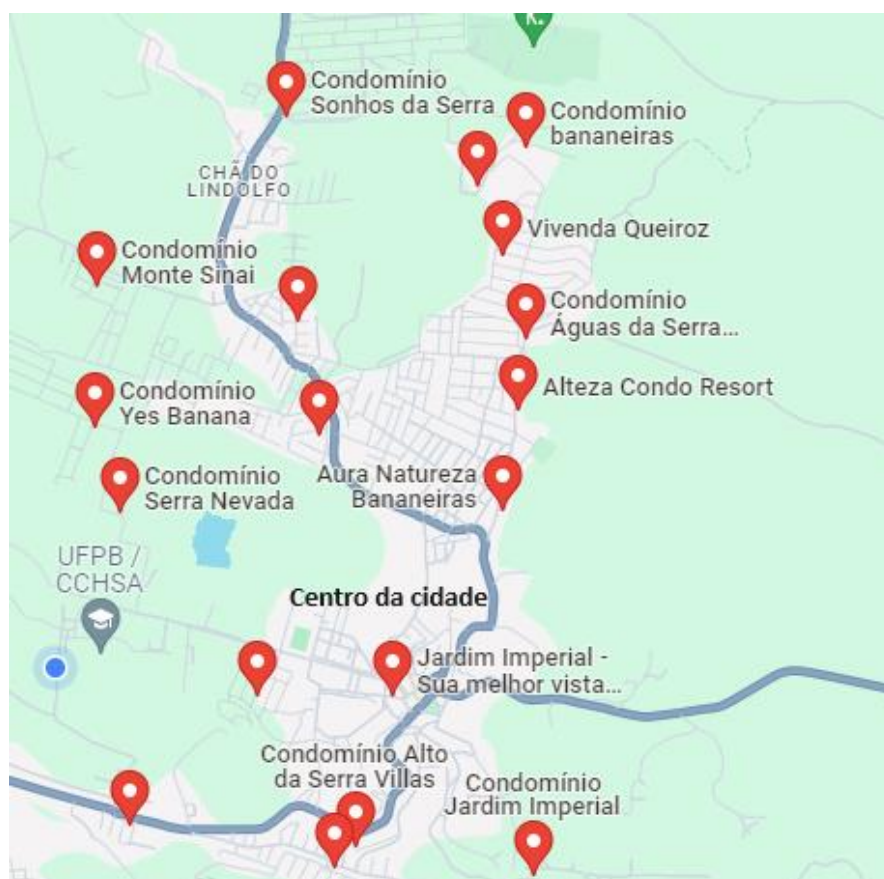
Contudo, é possível observar a degradação que ocorreu em relação à expansão urbana do município de Bananeiras-PB, se deu principalmente para abrigar novos empreendimentos residenciais de alto padrão. Ao analisar a figura 9 em relação com a figura 8 é notável a devastação de uma boa parte da natureza em menos de 10 anos, conforme o IBGE (2010) no município apenas 10,5% dos domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio), a estimativa é com o desenvolvimento do município essa realidade tenha melhorado, principalmente em relação a pavimentação e instalações de bueiros.

A degradação da paisagem afeta vários pontos de um local, em Bananeiras-PB um dos pontos afetado é o clima do município. Como vimos nas imagens uma boa parte da vegetação foi derrubada, e com menos vegetação e mais construções a absorção de calor se eleva e a umidade cai, fazendo com que na alta estação do calor que a sensação térmica seja maior do que realmente de fato é.

Sobretudo, a elevação do clima não impediu que o turismo do município não continuasse avançando. O padrão turístico de Bananeiras-PB se eleva a cada dia mais, aumentando a demanda de oferta e procura de propriedades principalmente nas Serras do município, como consequência elevando o consumo da natureza presente nas serras.

O desgaste da paisagem no município de Bananeiras-PB foi um fenômeno que aconteceu gradativamente e com um objetivo principal, o desenvolvimento econômico do município. A expansão territorial da zona urbana modifica e desgasta a paisagem, pois essa expansão ocorre principalmente nas serras como citado no parágrafo acima, onde se concentram a maior vegetação do município. Atualmente, no município são encontrados mais de 10 (dez) condomínios.

Figura 10: Localização dos Condomínios - Bananeiras-PB



Fonte: Google mapas 2022

Como é possível observar na figura acima, a maioria dos condomínios está localizado um próximo ao outro, a localização dos mesmos sempre ocorre de preferência nas zonas de maiores altitudes do município, pois a estratégia de lotes é sempre vender a melhor vista, proporcionando uma relação de topofilia entre os condôminos e o lugar. No entanto, a bela paisagem que é vendida está cada vez mais degradada. O verde de Bananeiras-PB está abrindo espaço para belas construções. Vejamos a exemplo:

Figura 11: Imagens da vegetação do terreno por cima do túnel em 2017



Fonte: Acervo pessoal do autor 2017

Figura 12: Imagens da construção do Condomínio Gran Ville no terreno por cima do túnel 2022



Fonte: Acervo pessoal do autor 2021

É notório a grande modificação da paisagem e a perda de vegetação, nesta área onde está sendo construído o condomínio Jardim Imperial e o Green Ville, que inclusive, no início de sua construção causou vários transtornos aos moradores, principalmente nos períodos de chuva, que sofrem com casas alagadas e com deslizamento de sedimentos oriundos dessas construções, o fato fez com que alguns moradores abandonassem ou vendessem suas casas por medo de uma tragédia.

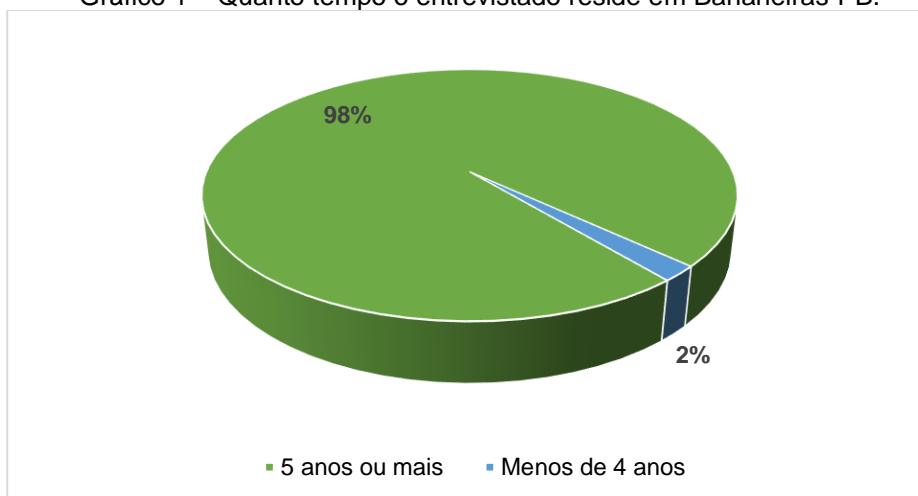
Levando em consideração, o conceito de paisagem segundo Santos (1988 apud Serpa 2010, p.61).

Tudo aquilo que nossa visão alcança é a **paisagem**. Esta pode ser definida como o domínio do visível, aquilo que a vista abarca. Não é formada apenas de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons etc.

A modificação da paisagem no município de Bananeiras-PB, em sua maior parte se dá devido ao desgaste dos recursos naturais, no entanto quando complementamos o sentido de paisagem com o conceito de Milton Santos é possível perceber que essa degradação vai além, pois em finais de semana e em dias feriados todo o conjunto que entendido por paisagem pelos moradores locais é afetada.

Vejamos os resultados do formulário aplicadas a 50 (cinquenta) moradores de diferentes locais do município. No gráfico 1 é possível observar que a grande maioria da população reside a mais de 5 anos e, por conseguinte, é possível afirmar que essa população acompanhou o processo do crescimento turístico há um bom tempo, podendo assim fazer análise das proveniências que surgiram a partir dessa atividade.

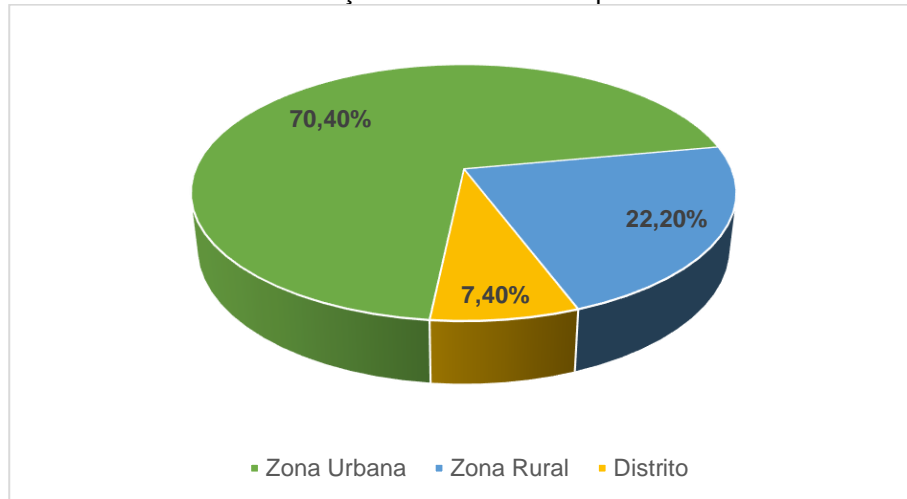
Gráfico 1 – Quanto tempo o entrevistado reside em Bananeiras-PB.



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Ademais, apresenta-se o gráfico 2, o qual demonstra a localização de residência dos entrevistados. Visualiza-se que o maior quantitativo é da zona urbana, onde a mudança de paisagem é mais perceptível.

Gráfico 2: Localização da residência da pessoa entrevistada.



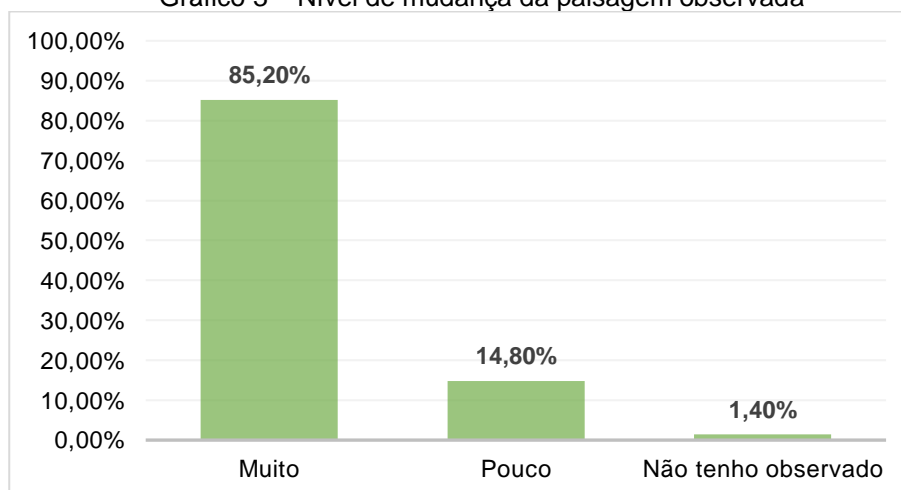
Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Posteriormente, os moradores foram questionados acerca da sua percepção sobre a mudança da paisagem, e mais da metade respondeu que observa um nível alto de mudança. No gráfico 3 apresenta-se todas as respostas.

Salienta-se que os moradores da zona rural se sentem menos afetados, quando comparados com os moradores da zona urbana, os quais sentem diariamente os efeitos do turismo.

Dentre os moradores da zona rural que não tem observado as mudanças, estão os moradores rurais de sítios mais distantes do centro da cidade, isso porque atividade turística e seus efeitos são mais presentes nas áreas rurais que ficam próximo ao centro da cidade.

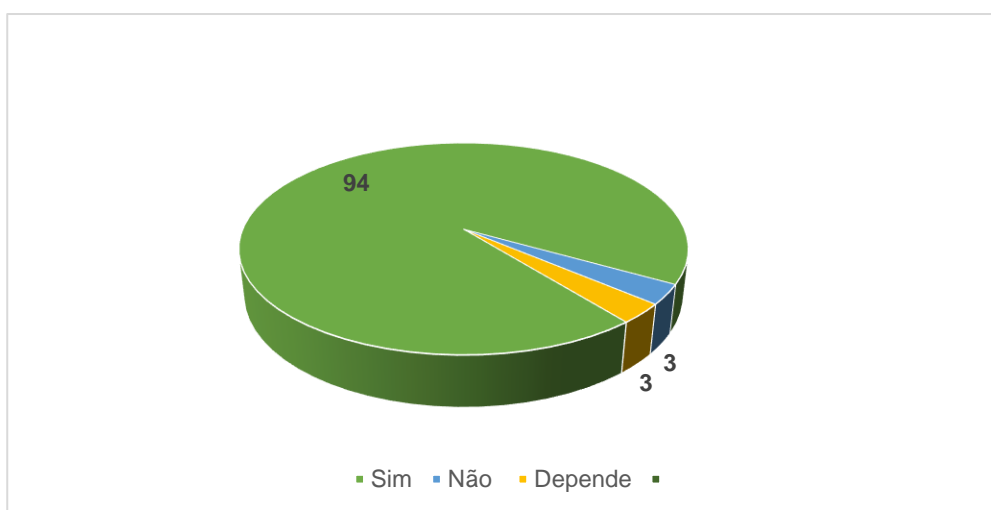
Gráfico 3 – Nível de mudança da paisagem observada



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

No decorrer da atividade, questionou-se a influência do turismo na paisagem do município e foi possível perceber a dicotomia entre as razões do mecanismo turístico na região, pois, ao conversar com os participantes, muitos ficaram divididos sobre a relação de benefícios e malefícios que essa atividade produz em Bananeiras-PB como um todo. O gráfico 4 expõe a resposta dos participantes

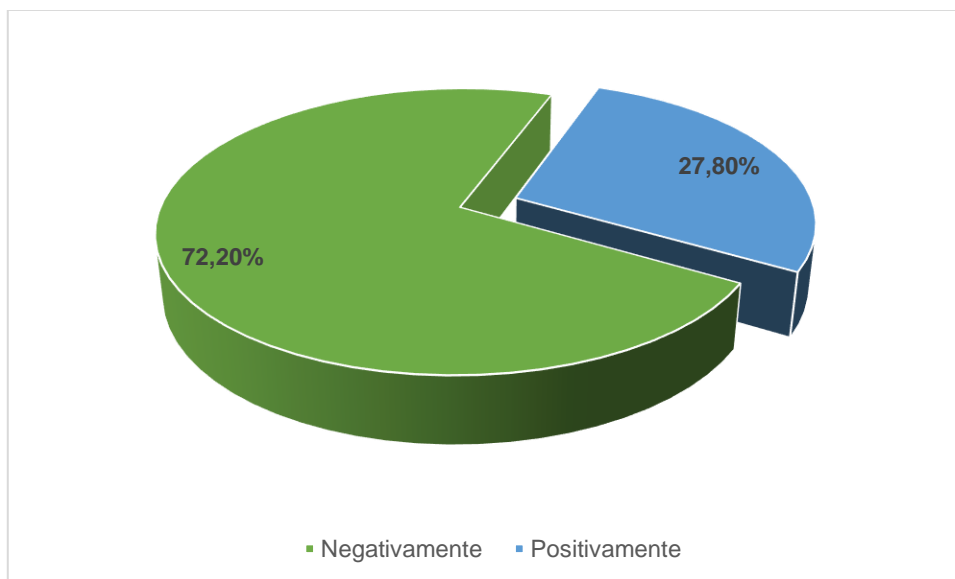
Gráfico 4: Influência do turismo na paisagem do município, segundo os respondentes da pesquisa.



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Por fim, abordou-se a construção de condomínios se isso altera positivamente ou negativamente a paisagem do município. Destacou-se que mais da metade dos participantes afirmaram que essas obras impactam negativamente a paisagem.

Gráfico 5 - Influência dos condomínios na paisagem do município, segundo os respondentes da pesquisa.



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Desse modo, a maior parte dos respondentes concordam que um turismo é a principal motivação das grandes construções condôminas, e que esse mecanismo desenfreado de busca por desenvolvimento a través dessas obras, estão a cada dia mais afetando a paisagem e o estilo de vida dos moradores do município. A princípio, para que os grandes investidores pudessem ver Bananeiras-PB como um grande potencial nesse ramo de condomínios e loteamentos, foram efetuadas políticas públicas de isenção de impostos durante um certo tempo nos primeiros condomínios. E isso foi uma ótima alavanca para que Bananeiras-PB se tornasse um destaque na região, por possuir inúmeros condomínios, luxuosos e sempre cheios.

Por ser uma grande potência no ramo residencial, o metro quadrado do município está muito valorizado e quase impossível para uma pessoa de classe média conseguir comprar um terreno no município, isso gera um fluxo migratório de muitos Bananeirenses para outros municípios com um custo de vida mais acessível.

Apesar de toda valorização territorial, Bananeiras-PB aos poucos vem perdendo sua essência, o município que era conhecido e procurado por ser um lugar calmo e tranquilo, sofre as consequências do desenvolvimento, e o município não é mais tão sinônimo dessas palavras.

A super lotação que acontece no município , especialmente nos condomínios aos finais de semana faz com que o município que não possui tamanha estrutura para receber um alto fluxo de pessoas, se transforme em um pequeno caos, uma vez que seu trânsito fica de certa forma altamente afetado, pois a estrutura do centro não suporta a alta rotatividade de carros, como Yázigi (2001) afirma o turismo é uma chave para desenvolver o local no entanto, o desenvolvimento traz muita bagagem atrelada a ele, principalmente a modernização que faz com que as pequenas cidades que possuem características específicas aos poucos vá perdendo sua essência e vá se adaptando ao grande ritmo se tornando assim um pouco de uma grande metrópole , mas apenas com o lado negativo das mesmas.

“O despertar para o turismo está em todas as bocas. Mas as mentes carecem e muito, de ter consciência da importância indispensável da paisagem para o turismo” (YÁZIGI, 2001 p.248).

Vejamos o depoimento de alguns respondentes a respeito desse desgaste exacerbado da paisagem de Bananeiras-PB:

“Bom, em relação a paisagem à construção de condomínios junto com a ganância do homem, vem afetando bastante. Exemplo disso está em dias chuvosos, quando chove muito forte está causando prejuízo às pessoas que morram perto dessas construções, com alagamentos e derruba de barreiras. Junto com essas construções acontecem desmatamentos e isso é prejudicial para todos.” (VGSS,26).

“Ao longo do pouco tempo que estive morando na cidade, seja em questões climáticas como geográficas o município passou por muitas mudanças, e vejo sim o turismo como fator principal para tal mudança. Bananeiras-PB trouxe os turistas devido a seu clima frio e suas belas paisagens, mas esses mesmos turistas quando decidem fazer dela sua moradia e acabam por mudar as exatas coisas que o trouxeram para cá. Quando me mudei o período de chuvas e o clima frio eram totalmente opostos ao atual (em 2022). Acho que deveria existir meios para se conciliar ambas sem danificar tanto a paisagem desse ambiente” (AIB,22).

“A beleza cênica promovido pela natureza é retirada para dá espaço não só a belos condomínios, mas, a destruição das nossas serras. As montanhas ficam degradadas, desmatadas... Nos privam também de ver nossas belezas naturais, constroem grandes muros. Além da modificação da paisagem, vem os impactos ambientais causados por estas mudanças feitas de maneiras irregulares. Estamos perdendo nossas matas, já perdemos muito das nossas águas, (barragens e nascentes) ... Nossa cidade que sempre foi rica em água não suportou tanta água retirada para estas construções de condomínios e empresas, que além de causar estes danos, causam outros transtornos aos moradores e não tem nenhuma responsabilidade com

o local. Sofremos no período chuvoso e no período de estiagem por conta desses fatos criminosos.” (LATS,21).

(Os comentários acima não possuem o nome autor pois o formulário não disponibiliza a identidade dos respondentes)

Com base nesses comentários e em outros obtidos no formulário, é possível analisar que os impactos do turismo no município de Bananeiras-PB estão prejudicando uma parte da população.

Diante do exposto vimos a necessidade da efetivação das políticas do turismo, que Goeldner, Ritchie e McIntosh 2002 apud Santos (2010, p. 30) afirmam que é:

Um conjunto de regulamentação, regras, diretrizes, diretivos, objetivos e estratégias de desenvolvimento e promoção que fornece uma estrutura na qual são tomadas as decisões coletivas e individuais que afetam diretamente o desenvolvimento turístico e as atividades diárias dentro de uma destinação (GOELDNER, RITCHIE e MCINTOSH, 2002 apud SANTOS, 2010, p. 30).

De acordo com os autores acima, a atividade turística deve seguir uma política com estratégias para que a vida coletiva dentro do espaço explorado pelo turismo se desenvolva, mas não seja afetada, vemos então uma necessidade de criação de uma política pública para organizar e estabelecer limites a essa exploração da paisagem. Desenvolver o município é necessário, no entanto preservar a natureza e a passagem e o bem-estar dos moradores do município é fundamental.

6 TURISMO EM BANANEIRAS-PB, ATIVIDADE BENÉFICA OU NÃO?

Ao que podemos analisar, o turismo no município de Bananeiras-PB é uma atividade que tem uma importância ímpar na economia do município. O turismo fez com que despertassem vários setores que fazem com que gire a economia municipal e que gera empregos.

O número de empreendimentos no município triplicou desde o ano de 2010, onde dificilmente encontrava-se um bom restaurante para comer, hoje Bananeiras-PB tem um potencial culinário muito forte, além do setor de hotelaria.

No entanto, ao analisarmos pela perspectiva ambiental o turismo é também o principal propulsor para a degradação das áreas naturais do

município. O turismo gera desenvolvimento e o desenvolvimento gera a degradação de espaços para que seja possível expandir o território afim de gerar cada vez mais possíveis áreas para um desenvolvimento maior.

Sabemos que a dinâmica do desenvolvimento é buscar espaço para expandir a população e meios de produção, no entanto essa interação do homem gera conflito no intercambio do homem com a natureza, a paisagem que deveria ser preservada é explorada cada vez mais em busca de desenvolvimento, o que nos remete á raízes de uma sociedade capitalista, na qual a busca por capital se torna mais atraente que a busca por um estilo de vida melhor.

O impasse do “Desenvolvimento” é um problema que refletirá nas próximas gerações, o desenvolvimento vive do hoje, que por mais que as consequências já estejam sendo colhidas, o futuro sofrerá bem mais.

Desenvolver um local, principalmente economicamente é necessário para que população possa beneficiada com tal, no entanto é necessário sempre buscar formas de um desenvolvimento estratégico para que seja mantido o equilíbrio entre o desenvolver e a preservação ambiental, para que o futuro não seja prejudicado.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por possuir uma diversidade de atrativos que perduram durante o ano inteiro, Bananeiras-PB é um município que caiu na graça do turismo, e com o passar dos anos esse potencial vai se alastrando dando início a novas fontes de gerar atrativos locais.

As fontes atrativas para o turismo em Bananeiras-PB, muita das vezes precisam esgotar uma porcentagem da natureza para criar algo revolucionário no município, no entanto, esse uso exacerbado dos recursos naturais faz com que futuramente a natureza cobre sua conta, pondo em risco o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos Bananeirenses.

Os cidadãos já têm observado e sofrido os colaterais dessa atividade, apesar de ser uma atividade que vem sendo inserida há mais de dez anos, ainda há uma grande resistência por parte da população em aceitar a prática turista no municio.

Além disso, a atividade turística na região possibilita o aumento nos preços de determinados produtos da região, como por exemplo, a venda e aluguel de imóveis, como também, o custo de vida de maneira geral, o que dificulta a vida dos nativos da região, principalmente, aqueles que não possuem atividades lucrativas com o turismo.

Nesse sentido, de acordo com a pesquisa realizada, é possível observar que para outra parte da população o turismo é uma ferramenta de alto giro para o desenvolvimento econômico, porém esse desenvolvimento gerado pelo turismo favorece principalmente os grandes potenciais do município, deixando a população menos favorecida em um impasse, pois do mesmo modo que o desenvolvimento abre novas portas de emprego, a qualidade de vida diminui.

Na alta demanda turística do município, os comércios elevam seus preços para que seja possível lucrar ainda mais com o fluxo maior de pessoas com o poder aquisitivo mais altos no município, uma vez que o padrão de turistas que Bananeiras-PB recebe são turistas que estão inseridos na classe A e B, da economia, restando assim a população local sofrer com esses preços elevados, e isso faz com que a população busque em municípios vizinhas locais para se divertir com a família, amigos ou até mesmo viver com custo de vida menos elevado.

Seria viável, que o poder público do município buscasse compreender os anseios e as insatisfação dos moradores em relação aos aspectos negativos do turismo para que fosse levado até a secretaria de turismo afim de que houvesse a criação de políticas públicas para organizar e estabelecer regras para execução da prática turística de forma com que não prejudicasse os moradores locais que se sentem prejudicado com essa atividade.

REFERÊNCIAS

ÁLVARES, Priscila Bernardes. **Lixo turístico e a importância da gestão integrada de resíduos sólidos urbanos para um turismo sustentável: o caso de Caldas Novas: Goiás.** 2010. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável) – Curso de Geografia – Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

Brasil. Ministério do Turismo. Plano Nacional de Turismo (PNT) 2018-2022. Disponível em <https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/plano-nacional-do-turismo>. Acesso em 15 nov, 2023.

Brasil. Presidência da República. **Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008.** Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm. Acesso em 15 nov, 2023.

COSTA FILHO, Francisco das Chagas da. **Estudo de viabilidade técnica do uso de resíduos oriundos do beneficiamento de Scheelita na composição de concretos asfálticos.** 2017. Dissertação de Mestrado. Brasil.

CORDEIRO, Renata de Sousa. **Os caminhos do frio no desenvolvimento do brejo paraibano.** Campina Grande, 2014. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Curso de Geografia – Universidade Estadual da Paraíba, 2014.

FAGUNDES, Camila; ASHTON, Mary Sandra Guerra. Desenvolvimento regional através do turismo: geração de emprego e renda. **Revista Conhecimento Online**, v. 2, p. 68-78, 2010.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo.** Editora Senac Rio, 2020.

PAIVA, Adailson. **Site Paraíba Criativa.** Túnel da Serra da Viração. Disponível em <https://paraibacriativa.com.br/artista/tunel-da-serra-da-viracao/>. Acesso em 15 nov, 2023.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado.** São Paulo: Hucitec, 1988

SANTOS, Milton. **Pensando o espaço do homem.** São Paulo: Hucitec, 1986.

SANTOS, Marivan Tavares dos. **Fundamentos de Turismo e Hospitalidade.** Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, p. 52, 2010.

SERPA, Angelo. Milton Santos e a paisagem: parâmetros para a construção de uma crítica da paisagem contemporânea. **Paisagem e Ambiente**, n. 27, p. 131-138, 2010.

MAXIMIANO, Liz Abad. Considerações sobre o conceito de Paisagem. **Revista Raega. Editora UFPR.** 2004

MARUJO, Noémi; SANTOS, Norberto. Turismo, Turistas e Paisagens. 2012.

YÁZIGI, Eduardo. **Alma do lugar**: turismo, planejamento e cotidiano em litorais e montanhas- 2ed. – São Paulo: Contexto,2001. - (Coleção Turismo Contexto)